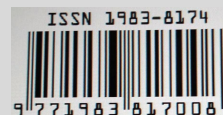


**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**A ESSÊNCIA DA GRAVURA PRODUZIDA NA REGIÃO DO CARIRI  
CEARENSE: pesquisa do significado de seus símbolos e histórias**

**Maria Letícia da Silva<sup>1</sup>, Maria Carolina de O. Pienegonda<sup>2</sup> (orientadora)**

**Resumo:** Este artigo pretende esboçar uma breve reflexão acerca das possibilidades interpretativas da experiência visual da xilogravura nordestina, especificamente aquela que é produzida e localizada no Cariri, região do Ceará, com o objetivo de compreender sua interpretação a partir de suas composições estéticas como o uso da cor, a presença de texturas, como se apresentam as figuras a serem representadas, e também a composição visual como signo. Por meio do Projeto de Iniciação Científica, a pesquisadora Ingrid Beserra e eu, desenvolvemos, cada uma, um artigo sobre a gravura produzida na Lira Nordestina.

**Palavras-chave:** Xilogravura; Cariri; Lira Nordestina.

### **1. Introdução**

Considerando a história do Nordeste brasileiro e suas principais manifestações culturais ao longo do tempo, destaca-se a literatura de cordel, gênero literário que propagou a xilogravura na região. Esta localiza-se especialmente no Cariri, caracterizada pela ausência do compromisso com o realismo em relação à figura humana, da qual apresenta figuras estilizadas, nela compõe também figuras do folclore, do misticismo, do dia-a-dia sertanejo, ícones do catolicismo e da religiosidade na região, verifica-se a predominância do preto em contraste com o branco.

No início do século XX, surgem novas formas de impressão, mais modernas, tornando o uso da xilogravura algo ultrapassado nos grandes centros urbanos principalmente do Sudeste brasileiro, fazendo com que a maquinaria utilizada fosse deslocada para o interior do Nordeste, contribuindo para a produção de cordéis em maior escala. Podemos enumerar dois eixos principais e seus respectivos estilos característicos advindos das localidades de: Juazeiro do Norte, cidade que se localiza no Estado do Ceará, e na cidade de Caruaru, no Estado do Pernambuco (MEDEIROS, Wilson e PEREIRA, Carla, 2016).

As xilogravuras produzidas em Juazeiro se caracterizam pela presença de desenhos detalhados, traços ricos e o elemento principal da imagem com a

---

<sup>1</sup> Pesquisadora e discente do Curso de Licenciatura de Artes Visuais da URCA, email: maria.leticia@urca.br

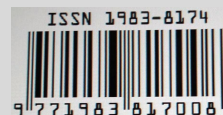
<sup>2</sup> Professora Substituta do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da URCA, Bacharel em Artes Visuais pela UFPR, Mestre em Estética e Filosofia da Arte pela UFOP, e Técnica em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis e Agregados, e-mail: carolina.pienegonda@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



textura assim como nos elementos ao fundo. Já em Caruaru, o fundo é “limpo”, isto é, sem texturas, a fim de destacar os personagens que se caracterizam pela solidão e pela dominância, considerando o contexto da perspectiva e espacialidade pensadas no momento de compor o desenho das imagens a serem gravadas. Em algumas produções xilográficas de cordel faz-se o uso da variação de cores nas impressões pela característica simples dos desenhos e os elementos de fundo que permitem isolar e colorir algumas partes da matriz utilizada.

### 2. Objetivo

Geral: Investigar as possibilidades interpretativas da experiência visual da xilogravura nordestina.

Específico: compreender a interpretação da produção gráfica realizada na Lira Nordestina a partir de suas composições estéticas como o uso da cor, a presença de texturas, como se apresentam as figuras a serem representadas, e também a composição visual como signo.

### 3. Metodologia

Tendo em vista a pesquisa das xilogravuras executadas na região do Cariri cearense, onde se localiza a cidade de Juazeiro do Norte, é importante destacar que o uso de xilogravura como ilustração para a capa dos cordéis propiciou a divulgação de um novo mercado de arte para os gravadores e, sobretudo para os que são pertencentes às zonas rurais. As ilustrações em sua maioria eram feitas por encomenda pelos poetas ou editores, exceto quando o poeta também era gravador, algo comum na região do Cariri.

Buscar entender o contexto histórico da região do Cariri é parte fundamental para encontrarmos um entendimento dos significados atribuídos às imagens xilográficas e suas possíveis interpretações. Nota-se a influência do catolicismo e a figura de Padre Cícero como principais objetos de representação, assim como é notória a constante representação da cultura popular como: santos, vias sacras, reisados, pessoas importantes, demais festas populares e seus personagens, próprias da região do Cariri.

A ilustração na capa do cordel é realizada com o intuito de resumir o que há de importante no seu conteúdo, em sua maioria, a inspiração vem dos versos presentes nos folhetos, além da linguagem xilográfica, alguns fazem o uso de fotografias como referência, outros usam a ambientação do enredo, sobretudo se a temática for baseada em fatos reais. Nos dias atuais, alguns já fazem o uso da internet como local de busca por referências.

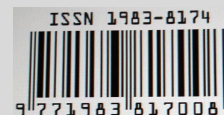
No Cariri, o suporte mais utilizado pelos artistas para produzir capas de cordéis com a xilogravura é a imburana, por ser um tipo de madeira que contém maciez para a execução. A partir da obra Via Sacra de Mestre Noza ocorreram mudanças significativas na produção da xilogravura e na valorização dos artistas caririenses, entre elas, a identificação de autoria nas obras, pois o

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ato de assinar as obras não era comum entre os artistas da região (Paula, 2014).

Outra grande transformação foi a inclusão de artesão na categoria de artista, já que até aquele presente momento não havia essa perspectiva por parte da população, dos próprios gravadores, pois consideravam a criação de produção das xilogravuras apenas como um ofício. A produção de álbuns e vias-sacras trouxe um novo sentido para a produção de xilogravuras para a região do Cariri, influenciando a produção de imagens individuais, algo comum em Fortaleza, por exemplo. A partir daí surge a xilografia de arte, independente de encomendas ou de ilustrações.

“Ao apreciarmos as obras de arte, nós as *ressignificamos*, as atualizamos, produzimos interpretantes, de acordo com a nossa sensibilidade atual. Se as significações de produções artísticas mudam de pessoa para pessoa, e até para a mesma pessoa, fica evidente que obras produzidas no passado provavelmente não tinham, na época, a mesma significação que a elas atribuímos hoje. É fato que existem certas formas arquetípicas que persistem através dos tempos; e outras cujo sentido – não o racional, mas o metafórico, o simbólico – ainda conseguimos intuir. Mas as plateias de mil ou duzentos anos atrás com certeza encontravam sentidos diferentes em determinadas alegorias, algumas às vezes impenetráveis para nós, e nem por isso sem significação hoje. (MARTINS, PICOSQUE, GUERRA, 2010, p. 66 e 67).”

Para o entendimento do que objetivamente os significados, detalhes e composições das produções xilográficas representam, realizamos, Ingrid Beserra e eu enquanto pesquisadoras bolsistas do Projeto de Pesquisa “Da Lira Nordestina aos demais espaços de circulação: trânsitos da gravura caririense, tradição e inovação”, uma entrevista com um dos mestres da gravura de Juazeiro do Norte, José Lourenço, também responsável pelo funcionamento da Lira Nordestina atualmente.

José Lourenço (1964) é um gravador brasileiro, natural da região do Cariri cearense, considerado um dos grandes mestres da gravura na região. Atualmente, José é o coordenador da Lira Nordestina, gráfica onde é efetuada a produção das xilogravuras pelos artistas. Produz principalmente xilografia e serigrafia, esta última consiste em uma das possibilidades técnicas da produção de gravuras, visando um lucro maior já que a Lira Nordestina não recebe nenhum incentivo por parte do Estado...

(Entrevista na íntegra com José Lourenço, e imagens apenas no texto original, dados os limites de caracteres estipulados no resumo expandido)

#### 4. Resultados

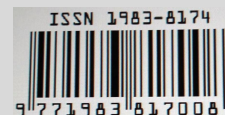
É possível observar a presença do aspecto monocromático na

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



composição das imagens e defini-las possivelmente como a principal marca registrada da gravura do Cariri. É interessante saber que as cores estão sendo utilizadas com maior frequência, quem sabe esta já é uma nova tendência estética contemporânea da xilogravura caririense, novas possibilidades técnicas e uma nova perspectiva de produção artística.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, também desenvolvemos ações na Lira Nordestina, fazendo uma oficina para alunos do primeiro semestre do curso de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri de acordo com o que estudamos sobre o espaço com o intuito de apresentá-los a produção de gravura da região e propiciar a estes alunos a oportunidade de produzir e imprimir a sua própria gravura. A pesquisadora Ingrid Beserra e eu nos direcionamos junto à nossa orientadora para a Lira com o objetivo de produzir gravuras considerando esta ação também uma forma de pesquisa.



**Figura 4:** Maria Letícia produzindo sua gravura.

**Fonte:** Arquivo Pessoal. 2022.

## 5. Conclusão

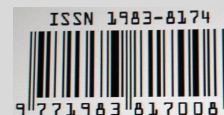
Este artigo é fruto do Projeto de Pesquisa “Da Lira Nordestina Aos Demais Espaços de Circulação: Trânsitos da Gravura Caririense, Tradição e Inovação”, cujo objetivo é analisar a etapas tanto de execução, distribuição, e circulação dos signos plásticos contidos na xilogravura caririense, assim como de demais imagens, em diferentes espaços de circulação (como Ateliês, Mostras, Exposições, Feiras), segundo consta no objetivo geral do Projeto de

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Pesquisa escrito pela professora e orientadora do projeto Maria Caroline de Oliveira Pienegonda. Por fim, enquanto resultados, foram produzidos artigos com temáticas aprofundadas instigadas pelas produções artísticas em xilogravura da região, que transitam entre a história local, a comercialização das gravuras, significados e possibilidades de interpretação.

### 6. Agradecimentos

Agradecemos à URCA pela confiança investida em nosso trabalho, à PRPGP-URCA, pelo apoio ao nosso Projeto, e também à FECOP, pelo investimento da bolsa realizado, o qual propiciou a bolsa ao longo do Projeto

### 7. Referências

CAMPOS, Andressa; OLIVEIRA, Ronaldo; **Metodologia da pesquisa em poéticas visuais da Universidade Estadual de Londrina**. UEL, 2017;

COSTA, Robson; SILVA Maria B.; **Investigação em/sobre artes visuais: artista/pesquisador/professor**. ANPAP, 2015;

MARTINS, Mirian Celeste. PICOSQUE, Gisa. GUERRA, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte: A Língua do Mundo**, São Paulo, FTD, 2010.

MEDEIROS, Wilson; PEREIRA, Carla P. A; **Xilogravura popular nordestina: uma análise dos signos plásticos contidos na imagem gráfica**. Educação Gráfica, 2016.

PAULA, Francisco Sebastião de,-**Uma trajetória da xilogravura no Ceará** [manuscrito] / Francisco, UFMG- 2014

PIENEGONDA, Maria Carolina de O. **Da Lira Nordestina aos demais espaços de circulação: trânsitos da gravura cariense, tradição e inovação**. Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica desenvolvido através da Pró-Reitoria de PRPGP da URCA, Crato, 2022.